

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 08.05.2020

Local: Virtual.

Presenças: Juíza do Trabalho Gabriela Lenz de Lacerda, Coordenadora do Comitê;
Servidor Márcio Meireles Martins, integrante do Comitê;
Servidora Thais Helena Kramer Pereira, integrante do Comitê;
Servidora Maria Ilda dos Santos Cezar, integrante do Comitê;
Servidora Roberta Liana Vieira, integrante do Comitê;
Juíza Mariana Piccoli Lerina, integrante do Comitê;
Juiz Mateus Crocoli Lionzo, integrante do Comitê;
Servidor Juliano Machado dos Santos, integrante do Comitê;
Servidora Bibiana Nodari Borges, integrante do Comitê;
Servidora Ana Naiara Malavolta Saupe, integrante do Comitê;

Horário: 10h – 12h

Pauta:

1. Relato reunião psicóloga Caroline
2. Pagamento das trabalhadoras terceirizadas
3. Círculo de Leitura
4. Assuntos Gerais

Aos oito dias do mês de maio do ano de 2020, às 10 horas, ocorreu a reunião virtual do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pela Excelentíssima Juíza do Trabalho Gabriela Lenz de Lacerda, conforme registro que segue:

1. Relato da Reunião com a psicóloga Caroline. Dra. Gabriela relata que Caroline apresentou a proposta de formação de facilitadores em círculos de paz, conforme projeto do TJRS, estando pendente a resposta sobre a possibilidade de realização do curso virtual. Será agendada reunião com CSaúde, Ejud e Comitê. **2. Pagamento das trabalhadoras terceirizadas.** Ponto ainda pendente da reunião anterior. Dra. Gabriela irá cumprir o deliberado na reunião anterior. **3. Círculo de leitura.** São repassadas as indicações ainda pendentes e informado o calendário deliberado com a Ejud para os seis ciclos deste ano. **4. Projeto trajetória dos servidores e magistrados**

negros e negras do Tribunal. Roberta faz o relato do projeto e da ideia do livro. Se delibera pela apresentação do projeto para a Comissão de Cultura, Secom, Presidência, Memorial e Ejud, com início da execução ainda no mês de junho. **5. Assuntos gerais.** Naiara relata que o Sintrajufe está estruturando o acolhimento das vítimas de violência, na parte da saúde e na jurídica. TRF fez um formulário com perguntas sobre a saúde física e mental dos servidores – mais eficaz do que o compartilhamento de boas práticas. Sugestão de realização de uma enquete semelhante no TRT, com quesitos com contribuição do RH, coordenadoria de saúde, AMATRA, Sintrajufe. Naiara refere que o Sintrajufe tem experiência, na medida em que já mede a saúde física e mental dos servidores há 12 anos, mas é necessária a definição do que será medido. São informadas as datas dos eventos ajustados com a Ejud (20/05, das 15h às 17h, Roda de Conversa de Violência contra a mulher; 09/06, Minicurso Masculinidades). Reunião encerrada às 12 horas. Ata redigida pela juíza Gabriela Lenz de Lacerda, coordenadora do Comitê e enviada para validação eletrônica.